



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

1 Aos dezessete dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito
2 horas e trinta minutos, reuniram-se, através do Google Meet, os membros do
3 Comitê de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA -
4 sob a presidência da Decana do Comitê de Graduação, a Professora **Juliana**
5 **Rocha Vaez**, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), para
6 deliberarem sobre a pauta da décima reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco.
7 Estiveram presentes os membros: **Josemir de Souza Gonçalves** - Centro de
8 Ciências Agrárias (CCA); **Jairo Rocha Ximenes Ponte** - (CCSAH); **Fábio**
9 **Francisco da Costa Fontes** - Centro de Ciências Exatas e Naturais - (CCEN);
10 **Franselma Fernandes de Figueirêdo** - Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA);
11 **Luciana Dantas Mafra** - Centro Multidisciplinar de Caraúbas - (CMC); **Ângelo**
12 **Gustavo Mendes** - Representante do NEaD; **Karla Raphaella Costa Pereira** -
13 Representante do Comitê Gestor de Formação e Continuada - (COMFOR); e **Elys**
14 **Gardênia de Freitas Lopes** - Representante Técnico-Administrativa. Ao constatar
15 o quórum legal, a Presidente, Professora **Juliana Rocha Vaez**, declarou aberta a
16 reunião e apresentou as justificativas de ausências da Professora **Ellen Priscila**
17 **Nunes de Souza**, dos Professores **Odacir Almeida Neves**, **Davi da Costa**
18 **Almeida e Francisco Alves Júnior**, colocando-as em discussão. Em não
19 havendo, a Presidente submeteu-as à votação, cujo resultado consistiu na sua
20 aprovação por unanimidade. Na sequência, a Presidente, Professora **Juliana**
21 **Rocha Vaez**, expôs e colocou em discussão a **pauta da 10ª Reunião Ordinária:**
22 **Ponto I** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 9ª Reunião Ordinária do
23 Comitê de Graduação; **Ponto II** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 2ª
24 Reunião Extraordinária do Comitê de Graduação; **Ponto III** - Apreciação e
25 deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCC's;
26 **Ponto IV** - Apreciação e deliberação sobre alteração na entrada para
27 ingressantes no curso de Engenharia de Produção do Centro Multidisciplinar de
28 Angicos, *Campus Angicos*; **Ponto V** - Apreciação e deliberação sobre alteração
29 na entrada para ingressantes no curso de Engenharia Mecânica do Centro de
30 Engenharias, *Campus Mossoró*; **Ponto VI** - Apreciação e deliberação sobre pauta
31 alusiva à 10ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2025; **Ponto VII** - Outras
32 ocorrências. **Ponto VIII** - Apreciação e deliberação sobre Evento II Jornada de
33 Integração Pedagógica do Pibid - 2024 coordenado pelo Professor Ananias
34 Agostinho da Silva. Diante da ausência de discussões, a Presidente, Professora
35 **Juliana Rocha Vaez**, conduziu a pauta à votação, obtendo-se como resultado:
36 **Sim** - 08; **Não** - 00; e **Abstenção** - 00. Depois, colocou o **ponto I** em discussão.
37 Mediante a ausência de discussões, encaminhou-o à votação, obtendo-se o
38 seguinte resultado: **Sim** - 04; **Não** - 00 e **Abstenções** - 04. Posteriormente, a
39 Presidente, Professora **Juliana Rocha Vaez**, apresentou o **ponto II**,
40 disponibilizando-o para discussão. Na sua ausência, encaminhou-o à votação,
41 consistindo o resultado em: **Sim** - 04; **Não** - 00 e **Abstenções** - 04. Na sequência,
42 a Presidente, Professora **Juliana Rocha Vaez**, colocou em discussão o ponto III.
43 O Professor **Josemir de Souza Gonçalves** explicou que havia reclamações,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

44 sobretudo no CONSEPE, em relação ao modelo de parecer que costuma
45 acompanhar os PGCC's: cita todos os *campi* da Universidade, quando, na
46 verdade, não existem nele PGCC's provenientes de todos os *campi*. No que tange
47 aos PGCC's propriamente ditos, o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** citou
48 o componente curricular MCA2107 - Tópicos Interdisciplinares em Medicina
49 Veterinária I, cujo documento, segundo ele, só dispõe de competências, faltando
50 as habilidades. O professor reiterou que os itens, competências e habilidades,
51 apresentam problemas recorrentes nos PGCC's da Instituição para os quais já se
52 solicitara, em outras reuniões do Comitê de Graduação, a publicação de instrução
53 normativa que pudesse orientar os docentes quanto à construção desses pontos
54 importantes, nos programas de componentes curriculares. A Presidente,
55 Professora **Juliana Rocha Vaez**, perguntou se os PGCC's seriam votados em
56 separado ou em bloco, ao que o Professor **Josemir de Souza Gonçalves**
57 respondeu que poderiam ser encaminhados ao CONSEPE, condicionados à
58 correção do PGCC que apresenta problema em sua estrutura. Não havendo mais
59 discussões, o ponto III foi votado, de maneira que o resultado consistiu na sua
60 aprovação por unanimidade. Na sequência, a Presidente, Professora **Juliana**
61 **Rocha Vaez**, apresentou e colocou em discussão o ponto de pauta IV. Depois, foi
62 posta em votação a participação, na reunião, com direito à fala dos professores
63 **Francisco Edcarlos Alves Leite**, **Natália Veloso Caldas de Vasconcelos**,
64 **Francisco Franciné Maia Júnior**, **Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo** e
65 **Francisco Vieira**. O resultado consistiu na aprovação por unanimidade. O
66 Professor **Francisco Edcarlos Alves Leite** esclareceu que a PROGRAD
67 recebera a demanda, ainda no ano de 2024, e, a partir daí, iniciou alguns
68 diálogos, com o intuito de discutir sobre a alteração na entrada dos cursos de
69 Engenharias cujo trâmite ocorre a partir de alunos egressos do Bacharelado
70 Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - BICT - curso ao qual se fará referência,
71 daqui por diante, neste documento, utilizando-se somente sua sigla. A motivação
72 para isso reside no fato da baixa procura, pelas engenharias, em todo o Brasil, e,
73 portanto, com reflexo nesta Universidade. Consequentemente, o Professor
74 **Francisco Edcarlos Alves Leite** acrescentou que a PROGRAD, juntamente com
75 as coordenações de cursos, com os chefes de departamentos, com os diretores
76 de centros, organizou diversas reuniões, inclusive com a participação da UFABC,
77 que dispõe de modelo exemplar para todo o Brasil. O Professor **Francisco**
78 **Edcarlos Alves Leite** também destacou o contato com a UFRN, que,
79 recentemente, adotou o modelo de entrada, nas Engenharias, de forma híbrida:
80 parte dos ingressantes das Engenharias adentra a elas via SiSU, e parte das
81 vagas são destinadas a egressos de BICT. Durante os debates, foi dada total
82 autonomia para que os coordenadores de cursos apresentassem suas
83 justificativas e proposições. Posteriormente, enfatizou, ao analisarem o currículo
84 dos cursos das Engenharias, representantes do DRA e do Setor Pedagógico
85 concluíram que os cursos mais adequados para se submeterem ao novo
86 processo seriam a Engenharia de Produção (*Campus Angicos*) e a Engenharia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

87 Mecânica (*Campus* Mossoró), haja vista que apresentam seus PPC's mais
88 similares ao PPC de BICT. O Professor **Francisco Edcarlos Alves Leite** explicou
89 que, posteriormente, a PROGRAD elaborou documento explicativo, reunindo as
90 proposições de cada curso, de maneira que a realidade de cada engenharia foi
91 apresentada separadamente, considerando-se as discussões de colegiado de
92 curso, NDE e Conselho de Centro. Nesse processo, salientou que o Colegiado de
93 Curso e do NDE do BICT de Angicos estavam de acordo com a entrada híbrida
94 na Engenharia de Produção, para o ano civil de 2026, somente, emitindo parecer
95 para esse fim. A Professora **Natália Veloso Caldas de Vasconcelos** explicou
96 que o NDE e o Colegiado do Curso realizaram um relatório, explicando a situação
97 do curso, enfatizando, principalmente, a pequena quantidade de ingressantes em
98 Engenharia de Produção. Ressaltou que, em 2025.1, houvera entrada zero para o
99 curso em questão. Somam-se a isso outros motivos que justificam a entrada
100 híbrida para ele, quais sejam: compatibilidade 100% com o PPC vigente de BICT;
101 quantidade de alunos ativos estimada em setenta e dois; trinta e dois alunos
102 matriculados; ausência de alunos para desenvolver atividades de pesquisa e
103 extensão; e atualização do PPC. Diante da proposta apresentada pela Professora
104 **Natália Veloso Caldas de Vasconcelos**, o Professor **Francisco Franciné Maia**
105 **Júnior** solicitou a retirada do parecer de cunho equivocado da PROPLAN nº
106 23091.013.712/2025-05 porque poderia prejudicar o julgamento das análises. O
107 Professor **Josemir de Souza Gonçalves** perguntou se, nas universidades onde
108 existe a entrada híbrida, foi constatado algum problema que possivelmente viesse
109 a ocorrer no curso de primeiro ciclo, BICT, causando impacto negativo nele. A
110 Professora **Natália Veloso Caldas de Vasconcelos** respondeu que não
111 dispunha de nenhum estudo que analisasse impacto negativo no curso de
112 primeiro ciclo. Disse que tinha informações da análise positiva no curso de
113 segundo ciclo, cujo ajuste contribuiu com o aumento de ingressantes nas
114 universidades que realizaram essa experiência. A Professora **Maria Joseane**
115 **Felipe Guedes Macêdo**, em resposta à pergunta do Professor **Josemir de**
116 **Souza Gonçalves**, disse que, embora a discussão estivesse focada no *Campus*
117 Angicos, explicou que houvera reuniões com a PROGRAD, com ampla discussão,
118 da qual participou o *Campus* Mossoró, à época. Acrescentou que também
119 ocorrera uma reunião com a Pró-Reitoria de Graduação da UFABC e UFRN, que
120 também dispõem do modelo de Bacharelado em BICT. Para a primeira
121 universidade, que tem um caso de sucesso, a entrada híbrida seria um
122 retrocesso. Para a segunda, que também passou pelo processo de transição para
123 o modelo híbrido, não sabiam quais os impactos para o curso de primeiro ciclo
124 porque a turma ainda não estava concluída. Disse que a curiosidade apresentada
125 pelo Professor **Josemir de Souza Gonçalves** é uma das grandes preocupações
126 da coordenação do BICT. Sobre o comentário feito pela Professora **Natália**
127 **Veloso Caldas de Vasconcelos** acerca de curso de segundo ciclo que
128 apresentou análise positiva após o modelo de entrada híbrido, a Professora **Maria**
129 **Joseane Felipes Guedes Macêdo** disse que acredita tratar-se do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Engenharia de Petróleo, do *Campus* Mossoró, cujos dados mostram um aumento de ingressantes nesse curso após o modelo híbrido, mas não houve a permanência nem aumento de integralizações. Acrescentou que a coordenação de BICT compreende a aflição das Engenharias, porém é uma realidade não restrita apenas ao *Campus* Mossoró, é nacional. A Professora **Natália Veloso Caldas de Vasconcelos** explicou que, no último semestre, o curso de Engenharia de Produção foi o que apresentou o segundo maior número de concluintes, inclusive maior que um dos cursos de BICT, no *Campus* Angicos. Ressaltou que o problema não estava nas integralizações, mas nas entradas que foram zero, que, no momento, tem sido o maior problema enfrentado pelo curso, pois, se não havia entrada, também não haveria integralizações. Indagou se os demais cursos, a exemplo de Engenharia de Petróleo, também estavam enfrentando problemas com a integralização, fato que não estava ocorrendo com os cursos do *Campus* Angicos. Não havendo mais discussões, o **ponto IV** foi votado, com o devido esclarecimento de que a questão híbrida, se aceita, para Engenharia de Produção, só estaria liberada para acontecer exclusivamente em 2026, obtendo-se o seguinte resultado: **Sim** - 03; **Não** - 00 e **Abstenções** - 06. Na sequência, a Presidente, Professora **Juliana Rocha Vaez**, passou ao ponto de **pauta V**. O Professor **Francisco Edcarlos Alves Leite** disse que o Curso de Engenharia Mecânica, *Campus* Mossoró, assim como o Centro de Engenharias, consideravam oportuno o modelo de entrada híbrido, de maneira que, das 30 vagas semestrais, 20 vagas seriam destinadas à entrada via SiSU e 10 vagas para alunos egressos do BICT. Por outro lado, a coordenação do BICT, vinculado ao CCEN, diferentemente do curso do *Campus* Angicos, entende que o modelo híbrido não deveria ser acatado, conforme estudo apresentado por seus representantes, que, na ocasião, propuseram que o estudo sobre a possibilidade do modelo híbrido pudesse ser mais ampliado. O Professor **Francisco Franciné Maia Júnior** perguntou se, a exemplo do curso de Engenharia de Produção, o curso de Engenharia Mecânica iria dispor do modelo híbrido por apenas um semestre. O Professor **Francisco Edcarlos Alves Leite** disse que a proposição de Engenharia Mecânica apresenta um modelo híbrido de entrada em caráter definitivo. Em virtude disso, o Professor **Francisco Franciné Maia Júnior**, mais uma vez, solicitou a retirada do parecer da Proplan, haja vista que estava com equívoco quanto à análise. O coordenador de Engenharia Mecânica foi convidado pela presidente a expor seu ponto de vista. Assim, o Professor **Zoroastro Torres Vilar** disse que a mudança em questão, para Engenharia Mecânica, seria uma questão de sobrevivência. Acrescentou que a problemática que envolve o curso confere uma discussão anterior à pandemia. Esclareceu que a falta de preenchimento das vagas se encontra em níveis mais elevados, o que estaria associado à falta de alunos formados em BICT, assim como à falta de visibilidade do curso quando o aluno escolhe o curso via SiSU. A partir de gráfico voltado ao curso de Engenharia Mecânica, o Professor **Zoroastro Torres Vilar** explicou que, mesmo antes da pandemia, não havia o preenchimento total das vagas. As vagas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

eram preenchidas de forma pontual. Em termo de avaliação do MEC, não faz sentido apresentar 30 vagas disponíveis para um curso que preenche menos de trinta por cento de sua capacidade total. Na sequência, o Professor **Zoroastro Torres Vilar** apresentou um gráfico no qual estava expressa uma análise do número de formandos em BICT, assim como a baixa procura por Engenharia Mecânica (no último período, contando apenas com 3 matrículas), situação comparada à de Engenharia de Petróleo, cujo número de ingressantes vem aumentando, em virtude da promoção da entrada híbrida. O Professor **Zoroastro Torres Vilar** ressaltou que a coordenação e o NDE são atuantes, no sentido de promoverem uma melhor eficiência para o curso, a partir de ações voltadas à permanência do discente. Frisou que, recentemente, foi desenvolvida uma ação como foco na retenção, trabalhando na busca por alunos nessas condições. Logo, ao mudar o formato de entrada do educando, a coordenação poderá atuar desde o início, no sentido de combater a evasão e a retenção dos discentes. Acrescentou, mediante apresentação de um gráfico, que os alunos formados em BICT são insuficientes para preencher as vagas disponibilizadas nos cursos de engenharias, o que costuma acontecer, independentemente de pandemia ou não. Isso está associado a múltiplos fatores, entre os quais a concorrência entre os sete cursos pelo mesmo público de egressos. Dessa forma, explicou o Professor **Zoroastro Torres Vilar**, esse modelo não capta estudantes com vocação específica já definida para uma determinada engenharia. Assim, após a mudança, o curso já receberia um aluno que tem em mente o propósito de cursar Engenharia Mecânica, e, se não passar por atualizações em sua entrada, continuará perdendo alunos que gostariam de adentrar diretamente em Engenharia Mecânica. Consequentemente, o referido curso acaba perdendo esse estudante para outras universidades da região que o disponibilizam sem que precise cursar BICT. O Professor **Zoroastro Torres Vilar** apresentou, ainda, os impactos críticos da atual situação, quais sejam: imagem institucional comprometida, evasão e desmotivação, risco nas avaliações MEC/ICEP e subutilização de infraestrutura. Ademais, citou os benefícios estratégicos da mudança: otimização da eficiência institucional, fortalecimento da identidade acadêmica, estímulo à pesquisa e inovação, visibilidade nacional ampliada, redução drástica da ociosidade e valorização regional. Na sequência, a Presidente, Professora **Juliana Rocha Vaez**, concedeu a fala à Professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo**, que disse ser sensível à problemática enfrentada por Engenharia Mecânica. Ressaltou que seria importante aprofundar a discussão, para não ficar só a discussão da entrada (ou não) híbrida, mas entender quais são as variáveis do que realmente está acontecendo. Se a problemática do curso de Engenharia Mecânica e demais engenharias da UFERSA constitui algo local, por conta do modelo de segundo ciclo, ou se isso é algo que está acontecendo em âmbito nacional. Dessa forma, contextualizou, a partir de slides, que a queda nas matrículas em cursos de engenharias é uma realidade nacional, conforme sindicatos do Brasil. Acrescentou, ainda, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

segundo SENGGE - GO, as Engenharias apresentam índices alarmantes de evasão: 65,2% na rede privada e 43,4% na pública. A professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo** enfatizou a fala de Vinicius Marchese – CONFEA, 2025, segundo a qual “o alto índice de evasão nos cursos de engenharia é um dos principais fatores que agravam o apagão de profissionais no Brasil.” Ainda conforme o SENGGE – GO, 2025, caso essa tendência continue, o Brasil poderá enfrentar um déficit de mais de 1 milhão de engenheiros até 2030. Assim, enfatizou que a problemática na UFERSA não acontece porque possui segundo ciclo. No país afora, outras universidades, cuja entrada se dá diretamente via SiSU, enfrentam exatamente o mesmo problema. A professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo** deu continuidade à sua apresentação, ao expor gráfico do INEP que mostra uma redução de ingressantes em todos os cursos de graduação no país, no período compreendido entre 2014 e 2023. Apresentou, também, o gráfico realizado pelo Professor **Francisco Franciné Maia Júnior**, a partir de dados advindos do DRA, enfatizando a evolução dos alunos por semestre no curso BICT Integral. Segundo a Professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo**, o feedback desses dados é importante para se tomarem direcionamentos na atualização do PPC de BICT. Acrescentou que, durante essa atualização, a coordenação foi interrompida com outras demandas. Uma delas diz respeito à avaliação do curso, pelo MEC, vindo a obter o conceito máximo. Isso demonstra que o plano de ações da coordenação caminha no rumo certo. A Coordenadora disponibilizou gráfico, através do qual evidenciou a evolução dos alunos por semestre, desde 2008.2 a 2024.2. Disse que, até antes da pandemia, o número de ingressantes chegou próximo da totalidade (200). No período da pandemia, houve uma queda na procura, devido a vários fatores, principalmente a irregularidade no calendário acadêmico da UFERSA. Consequentemente, a procura pelas engenharias também diminuiu. Quanto à integralização, a coordenadora do BICT, Professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo**, explicou que há variações: em alguns momentos, 50%; às vezes, caiu para os 30%, dados que só dialogam com o gráfico de dados no contexto nacional. Em seguida, a coordenadora **Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo**, apresentou dados do curso Engenharia de Petróleo, que possui entrada híbrida. Enfatizou que o número de ingressantes aumentou após o modelo híbrido de entrada, mas a permanência e a integralização ficaram a desejar. Enfatizou que a coordenação do BICT não é insensível à problemática enfrentada por Engenharia Mecânica e outras engenharias da UFERSA. O fato é que não se acredita que a mudança no modelo de entrada viesse a resolver as dificuldades enfrentadas pelas engenharias. Posteriormente, apresentou sugestões de ações que pudessem melhorar o número de ingressantes nos cursos com baixa procura. Na sequência, o Professor **Francisco Franciné Maia Júnior** apresentou dados complementares relativos à Engenharia de Petróleo: alunos ingressantes ativos, integralizações e cancelamento de cada turma. Enfatizou que o número de ingressantes aumentou, após a entrada, porém é notório o número de cancelamentos. No que concerne



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

259 às integralizações, houve pouquíssimas em 2019.2, ano em que ocorre a
260 mudança na entrada de Engenharia. A respeito de Engenharia Mecânica,
261 parabenizou o Professor **Zoroastro Torres Vilar** a respeito dos alunos retidos
262 para os quais foi destinada uma atenção especial. Apresentou gráfico que ilustra
263 ser a quantidade de ingressantes menor que a quantidade de formados, em
264 2021.2, 2022.2 e assim por diante. Disse que, após a pandemia, a quantidade de
265 ingressantes diminuiu, mas o cancelamento, que girava em torno de cinco, caiu
266 para zero. A respeito das integralizações, observou que, a partir da pandemia,
267 houve uma modificação com a distribuição delas, trazendo prejuízo para o curso,
268 fato também notório em outros cursos. Por outro lado, a quantidade de
269 cancelamentos diminuiu após a pandemia. O Professor **Zoroastro Torres Vilar**
270 disse que o desejo de aumentar o número de ingressantes no curso não seria
271 algo novo. Esclareceu que já estava no terceiro mandato junto à coordenação, e,
272 considerando-se os projetos do curso, sempre são realizadas ações de
273 divulgação junto à sociedade. E, acrescentou, que é a partir dessas divulgações
274 que se tem notícia de que muitos alunos do Ensino Médio não sabem da
275 existência do Curso de Engenharia Mecânica na UFERSA. Também é mediante
276 esses eventos que se toma conhecimento de que muitos estudantes preferem
277 entrar diretamente numa engenharia a ter que cursar inicialmente o BICT. Dessa
278 forma, optam por cursar uma engenharia em universidades, como UFC e UFCG.
279 No que diz respeito ao atraso dos calendários, o Professor **Zoroastro Torres**
280 **Vilar** disse não ser critério para atribuir variação dos dados, haja vista que eles
281 estão atrasados, na Instituição, desde 2013. Sobre os gráficos que evidenciam
282 dados de Engenharia de Petróleo, enfatizou que as engenharias são cursos
283 pesados, e que, dificilmente, o aluno conclui o curso no prazo mínimo, fato que irá
284 influenciar nos dados de integralizações. No que tange à Engenharia Mecânica,
285 ressaltou que a entrada híbrida configura-se como uma questão de sobrevivência
286 do curso. Frisou que a última turma de ingressantes recebeu exatamente 03
287 alunos. Quanto ao preenchimento de vagas na UFCG, UFRN e UFC, o Professor
288 **Zoroastro Torres Vilar** explicou que costuma acontecer cem por cento. No
289 entanto, no *campus* Mossoró, UFERSA, é abaixo de trinta por cento porque não
290 dispõe dos alunos formados em BICT, que é em quantidade baixa. Soma-se a
291 isso a não-visibilidade da engenharia no SiSU. O Professor **Francisco Franciné**
292 **Maia Júnior** ressaltou, mais uma vez, a retirada do parecer da PROPLAN do
293 processo, que está equivocado, porque a solicitação de Engenharia Mecânica se
294 trata de uma entrada em formato híbrido contínuo. O Professor **Fábio Francisco**
295 **da Costa Fontes** perguntou se, no caso de Engenharia Mecânica, não se poderia
296 fazer um teste de um ano, no formato híbrido. As coordenações de BICT e
297 Engenharia Mecânica trabalhariam juntas, no sentido de mudar o cenário dessa
298 engenharia, e, ao mesmo tempo, não prejudicar o BICT. Assim, as vagas de
299 Engenharia Mecânica ficariam divididas, meio a meio, considerando-se o formato
300 híbrido. O Professor **Zoroastro Torres Vilar** falou que a experiência de um ano,
301 no formato híbrido, não seria suficiente para verificar o panorama e os dados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

302 Ainda sobre a proposta sugerida de um ano, como o professor **Zoroastro Torres**
303 **Vilar** representa o NDE do seu curso, como coordenador, não poderia opinar.
304 Sobre as vagas ficarem divididas entre 15 e 15, o coordenador, Professor
305 **Zoroastro Torres Vilar**, disse que essa possibilidade já havia sido trabalhada no
306 NDE e no Colegiado do Curso, vindo a ser, portanto, possível. A Professora **Maria**
307 **Joseane Felipe Guedes Macêdo** perguntou ao Professor **Zoroastro Torres**
308 **Vilar** se existe algum documento que comprovasse que a coordenação anterior
309 de BICT concordava com a divisão das vagas de Engenharia Mecânica, no
310 formato híbrido, seguindo a logística 20 (SISU) e 10 (BICT). Acrescentou, ainda,
311 que a indicação do Colegiado e Conselho de Centro era que, caso o formato
312 híbrido fosse aprovado, que ficassem 20 vagas disponibilizadas para aluno do
313 BICT e 10 para alunos provenientes do SISU. O professor **Zoroastro Torres Vilar**
314 esclareceu que, quando iniciaram as discussões sobre o formato híbrido para
315 Engenharia Mecânica, quem estava na coordenação desse curso era o Professor
316 Vítor, com quem ele poderia buscar o documento que atesta a divisão das vagas.
317 À época, o coordenador de Engenharia Mecânica propôs, para BICT, a proposta
318 de vagas no formato de 15 e 15, mas o coordenador de BICT, prof. Mateus,
319 propôs o formato de 20 (Engenharia Mecânica) e 10 (BICT). A partir daí,
320 esclareceu, Engenharia Mecânica trabalha com esse formato, com a finalidade de
321 manter o acordo feito anteriormente. Embora isso, ressaltou que a proposta de 15
322 e 15, a Engenharia Mecânica também aceita. Após inúmeras discussões acerca
323 do parecer elaborado pela PROPLAN, que, segundo o Professor **Francisco**
324 **Franciné Maia Júnior**, estava equivocado, os membros do Comitê de Graduação
325 votaram se ele deveria permanecer no processo, obtendo-se o seguinte resultado:
326 **Sim** - 01; **Não** - 02 e **Abstenções** - 04. Na sequência, votaram a mudança na
327 entrada no Curso de Engenharia Mecânica, desconsiderando-se o parecer da
328 PROPLAN. O resultado consistiu em: **Sim** - 01; **Não** - 04 e **Abstenções** - 02.
329 Posteriormente, a Presidente, Professora **Juliana Rocha Vaez**, passou ao ponto
330 de pauta **número III**, relativo à pauta da 10ª RO do CONSEPE, que trata dos
331 códigos de vaga. Votados em bloco, obteve-se o seguinte resultado: **Sim** - 05;
332 **Não** - 00 e **Abstenções** - 02. Na sequência, foi votado o **ponto VIII**, que diz
333 respeito ao evento do PIBID, coordenado pelo Professor **Ananias Agostinho da**
334 **Silva**, obtendo-se como resultado: **Sim** - 05; **Não** - 00 e **Abstenção** - 00. Não
335 havendo mais discussões a Presidente, Professora **Juliana Rocha Vaez**,
336 agradeceu pela presença de todos, deu por encerrada a reunião, às onze horas e
337 dezenove minutos, e eu, **Eliana Carlos da Silva**, Técnica em Assuntos
338 Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação, lavrei a presente ata, que será
339 assinada por mim e pelos demais presentes, quando aprovada.
340 **Presidente da Reunião:** Professora Juliana Rocha Vaez;
341 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFERSA:**
342 **CCA** - Josemir de Souza Gonçalves;
343
344 **CCSAH** - Jairo Rocha Ximenes Ponte;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

345 _____
346 **CCBS** - Juliana Rocha Vaez;
347 _____
348 **CCEN** - Fábio Francisco da Costa Fontes;
349 _____
350 **CMA** - Franselma Fernandes de Figueirêdo;
351 _____
352 **CMC** - Luciana Dantas Mafra;
353 _____
354 **NEaD** - Ângelo Gustavo Mendes Costa;
355 _____
356 **COMFOR** - Karla Raphaella Costa Pereira;
357 _____
358 **Representante Técnico-Administrativa** - Elys Gardênia de Freitas Lopes ;
359 _____
360 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação** - Eliana
361 Carlos da Silva _____.



ATA DE APROVAÇÃO Nº 15/2025 - PROGRAD (11.01.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 12:32)

ANGELO GUSTAVO MENDES COSTA

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

NEAD (11.01.09)

Matrícula: ###471#4

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 12:12)

ELIANA CARLOS DA SILVA

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

PROGRAD (11.01.02)

Matrícula: ###561#0

(Assinado digitalmente em 29/12/2025 09:05)

ELYS GARDENIA DE FREITAS LOPES

PEDAGOGO-AREA

PROGRAD (11.01.02)

Matrícula: ###676#2

(Assinado digitalmente em 21/12/2025 15:15)

FABIO FRANCISCO DA COSTA FONTES

PROFESSOR 3 GRAU

DC (11.01.00.08.02)

Matrícula: ###694#1

(Assinado digitalmente em 17/12/2025 20:44)

FRANSELMA FERNANDES DE FIGUEIRÊDO

PROFESSOR 3 GRAU

DCH (11.01.23.19.09)

Matrícula: ###282#7

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 16:58)

JAIRO ROCHA XIMENES PONTE

PROFESSOR 3 GRAU

DCSA (11.01.00.09.02)

Matrícula: ###698#6

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 16:26)

JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES

PROFESSOR 3 GRAU

DCA (11.01.00.11.04)

Matrícula: ###681#5

(Assinado digitalmente em 17/12/2025 15:02)

JULIANA ROCHA VAEZ

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###339#6

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 12:40)

KARLA RAPHAELLA COSTA PEREIRA

PROFESSOR 3 GRAU

DLCH (11.01.29.12.06)

Matrícula: ###020#0

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 13:05)

LUCIANA DANTAS MAFRA

PROFESSOR 3 GRAU

DLCH (11.01.29.12.06)

Matrícula: ###296#3